

Cenair Maicá - Canto Dos Livres

tom:

Tom: E

Intr.: E B7 E B7 A Abm Gbm E (2x)

Se meu destino é cantar, eu canto
 Meu mundo é mais que chorar, não choro
 A vida é mais do que pranto, é um sonho
 Com matizes sonoro

[Violão] 1:Violão2

Hay os que cantam desditas de amores
 Por conveniência agradando senhores
 Mas os que vivem a cantar sem patrão
 Tocam nas cordas do seu coração

[Violão] 1:Violão2

Quem canta refresca a alma
 Cantar adoça o viver
 Assim eu vivo cantando
 Pra aliviar meu padecer

Quisera um dia cantar com o povo
 Um canto simples de amor e verdade
 Que não falasse em misérias, nem guerras
 Nem precisasse clamar liberdade

[Violão] 1:Violão2

Quisera um dia cantar com o povo
 Um canto simples de amor e verdade
 Que não falasse em misérias nem guerras

Nem precisasse clamar liberdade

[Violão] 1:Violão2

No cantar de quem é livre
 Hay melodia de paz
 Horizontes de ternura
 Nesta poesia de andar

Quisera ter a alegria dos pássaros
 Na sinfonia do alvorecer
 E cantar para anunciar quando vem chuvas
 E avisar que já vai anoitecer

[Violão] 1:Violão2

E ao chegar a primavera com as flores
 Cantar um hino de paz e beleza
 Longe da prisão dos homens e da fome
 Pra nunca cantar tristezas

[Violão] 1:Violão2

No cantar de quem é livre
 Hay melodias de paz
 Horizontes de ternura
 Nesta poesia de andar

[Violão] 1:Violão2

Quem canta refresca a alma
 Cantar adoça o viver
 Assim eu vivo cantando

Pra aliviar meu padecer

Acordes

